

Prefeito garante manutenção do Glauber Rocha

Último cinema de rua da capital terá seu funcionamento continuado graças ao contrato firmado com patrocinador

Último cinema de rua em funcionamento na capital, o Cine Glauber Rocha garantiu a continuidade do seu funcionamento pelos próximos cinco anos por meio de um convênio assinado com o Grupo Metha S/A. O contrato que estabelece o patrocínio foi assinado na tarde da última terça-feira (9), no próprio local, com a presença do prefeito Bruno Reis, da vice-prefeita e secretária de Governo, Ana Paula Matos; do presidente da Fundação Gregório de Mattos (FGM), Fernando Guerreiro; do presidente da Câmara Municipal de Salvador, Geraldo Júnior; do vice-presidente do Grupo Metha S/A, José Manuel Parada, e de gestores do cinema.

O Cine Metha – Glauber Rocha, como passa a ser chamado com a parceria, integra o Quarteirão das Artes – complexo cultural que engloba o Espaço Cultural da Barroquinha, o Teatro Gregório de Mattos, a sede da Fundação Gregório de Mattos (FGM) e, futuramente, o anfiteatro e estátua em homenagem ao cantor e compositor Moraes Moreira, na Praça Castro Alves.

Para que o local retomasse as atividades, a Prefeitura teve papel preponderante e estratégico sendo

responsável pela prospecção e articulação com possíveis patrocinadores, resultando na parceria estabelecida com o Grupo Metha. O processo, que levou dois meses e contou com apoio da Câmara Municipal de Salvador, foi uma das ações realizadas pela gestão para a manutenção do espaço, além da intermediação da cessão pelo Itaú dos equipamentos utilizados pelo local e isenção de imposto.

Durante a cerimônia, o prefeito Bruno Reis lembrou que a Prefeitura investiu e continua investindo muitos recursos para recuperar e resgatar o Centro Histórico, com a reforma da Praça Castro Alves, da Muralha do Frontispício e dos Arcos da Ladeira da Montanha, a construção da nova Avenida Sete e da nova sede da FGM e entrega do Museu da Música, ações que visam resgatar a história, o patrimônio da cidade e valorizar a arte. Nesse contexto, o prefeito ressaltou que a administração municipal não poderia admitir ver fechar um cinema com a importância que tem o Cine Glauber Rocha.

“É nesse esforço coletivo que todos nós estamos aqui nessa tarde, mas, em especial, do Grupo Metha, e eu quero agradecer ao grupo, que, de imediato, não



Foto: Betto Jr.

PREFEITO

Bruno Reis destacou os investimentos da prefeitura para recuperar e resgatar o Centro Histórico

mediu esforços para assumir a operação. Vocês estão entrando pela porta da frente em nossa cidade, retomando para valer as atividades, e não poderiam ter buscado parceria melhor para mostrar o compromisso social da empresa do que essa parceria com o Cine Glauber Rocha. Então, em nome da cidade e em nome dos soteropolitanos, nós agradecemos

ao Grupo Metha por ter topado o desafio de assumir essa operação por cinco anos”, disse o prefeito.

O vice-presidente da empresa, José Manuel Parada, afirmou que o grupo se sente agradado com o compromisso. “Estamos sem palavras por estar comunicando hoje que neste ano o Grupo Metha decidiu patrocinar o Cinema Glauber Ro-

cha, equipamento secular e carregado de tanta história e de tanta cultura, tão importante para o desenvolvimento da nossa cidade e do nosso Estado”, afirmou.

Presente na cerimônia de assinatura do contrato, o diretor do Cine Metha – Glauber Rocha, Cláudio Marques, agradeceu o gesto de generosidade de todos os envolvidos no processo. “Eu acho que isso aqui é uma vitória para todo o mundo que é apaixonado pelo Centro Histórico de Salvador. Indo além, há uma energia no entorno para a manutenção das salas de cinema. Foram dois anos muito duros para as salas de exibição e para a sociedade como um todo, mas eu acho que estamos saindo fortalecidos dessa experiência toda. É dessa maneira que eu vejo esse encontro entre o Grupo Metha e o Cine Glauber Rocha”, afirmou.

INTERMEDIÇÃO

A cessão dos equipamentos pelo Itaú contou com a intermediação da Prefeitura de Salvador, com o apoio do presidente da Câmara Municipal de Salvador, Geraldo Júnior, para a negociação da isenção tributária. Fernando Guerreiro atuou como um dos importantes conselheiros da gestão nas tratativas que resul-

taram na parceria.

“Desde que o Itaú anunciou a retirada do patrocínio local, a Prefeitura buscou alternativas para a manutenção do espaço. Foi bastante importante esse esforço municipal de viabilizar a permanência do Espaço Glauber Rocha, um local de suma importância para a promoção cultural na cidade e que é vizinho a outros equipamentos culturais importantes. É uma felicidade muito grande que o Cine Glauber Rocha continue a prestar o serviço através desse apoio do Grupo Metha”, relatou o presidente da FGM.

O cinema – Fundado em 1919 como Cine-Theatro Guarany, o Cine Metha - Glauber Rocha surgiu como a mais moderna casa de espetáculos da capital. Com a morte de Glauber Rocha, em 1981, o cinema ganhou o nome do importante cineasta brasileiro. Devido ao fechamento dos cinemas de rua, o equipamento ficou longos anos fechado até ganhar nova roupagem em 2008.

Com o patrocínio, o espaço deve ter preservado o status de mais importante sala de cinema da história do Estado, sendo uma opção de lazer moderna no Centro Histórico de Salvador, contribuindo para fortalecer o processo de requalificação realizada pela Prefeitura na região.

Rui diz que não vai aceitar “ultimato” sobre definição do Carnaval

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), explicou o motivo de o Governo da Bahia ainda não ter confirmado a realização do Carnaval em 2022 após a queda da Covid-19. Segundo ele, ainda não há segurança para tomar a medida. “Muita gente fica ansiosa, querendo que a decisão seja tomada logo. Na minha opinião, a decisão mais inteligente não é tomar a decisão logo”, justificou, durante o “Papô Correria”, afirmando que há uma linha

horizontal no gráfico de contaminados da Covid-19. “A doença não está subindo, mas também não está subindo”.

O petista afirmou temer anunciar agora a realização do evento e depois precisar revogar. “Se eu anunciar que está cancelado, vou receber uma enxurrada de críticas e processos judiciais dizendo ‘o Estado me autorizou a vender e a fazer contrato e agora terá que me ressarcir, porque me autorizou’”, explicou.

Por outro lado, ele afirmou que se anunciar o cancelamento agora e a situação melhorar, também receberá críticas. “A medida com a vida das pessoas é aguardar a

repercussão do número de pessoas na UTI e o número de contaminados”, disse.

Rui disse que não condena a pressão do setor do entretenimento, mas ressaltou que “a vida e a saúde das pessoas estão acima dos contratos econômicos que envolvem o Carnaval”. “Eu quero fazer o Carnaval no meu último ano de governo, mas só farei se não houver uma explosão de casos”, avisou.

Após anunciar que vai tentar se reunir com o governador da Bahia, para juntos decidirem sobre a realização do Carnaval em Salvador no próximo ano, o prefeito Bruno Reis (DEM) cobrou nesta se-

mana agilidade na resolução do caso. Em uma nova entrevista ontem, Rui afirmou que não vai aceitar “ultimato de ninguém”.

Vice-presidente da Câmara Municipal de Salvador, Duda Sanches (DEM) lamentou as novas falas do petista. “Não sou da tese que para o carnaval acontecer ou é anunciado agora ou não precisa mais anunciar; não concordo com isso”, afirmou. Para Sanches, as declarações demonstram, além de falta de organização, a ausência de compaixão com as famílias que dependem do setor.

“Não houve uma declaração do governador que mostre compaixão pelas famílias



O GOVERNADOR Rui Costa explicou o motivo de o Governo da Bahia ainda não ter confirmado a realização do Carnaval em 2022 após a queda da Covid-19

que dependem do setor. A indústria do entretenimento não é só festa. Famílias inteiras dependem dela para tirar o seu sustento desse mercado aquecido e o Carnaval é um

grande divisor de águas dessa economia aqui na Bahia. Blocos, camarotes, fornecedores e todos os envolvidos precisam de tempo para planejar suas ações”, apontou.

Presidente da Comissão de Eventos rebate governador

EQUIPE
DE POLÍTICA

O vereador e presidente da Comissão Especial de Retomada dos Eventos de Salvador, Claudio Tinoco (DEM), rebateu as críticas do governador Rui Costa às 11 recomendações encaminhadas pela Comissão acerca da realização do Carnaval em 2022 na capital baiana. “O ex-vereador da Bahia e hoje governador da Bahia mostra mais uma vez sua essência autoritária ao desqualificar a Câmara Municipal de Salvador.

Nossa recomendação está lastreada na técnica, na análise responsável dos indicadores oficiais da pandemia, na transparência, na participação da sociedade, na razoabilidade e na impessoalidade”, afirmou o vereador carlista, em nota.

O aliado de Bruno Reis ainda lembrou que as recomendações foram construídas “após a realização de duas audiências públicas que debateram a realização de eventos na capital e que reuniram entidades representativas da festa, tanto de blocos e camarotes, como de cordeiros

ros e ambulantes”, por exemplo. “Protocolamos hoje o pedido de audiência com o governador para tratarmos pessoalmente sobre as recomendações apresentadas no relatório da Câmara. Mas recebemos essa agressiva resposta pública. Só recomendamos e queremos respostas objetivas do governador, por exemplo, quais são os indicadores da pandemia a que ele se refere, seus valores históricos e a serem alcançados para realizar o Carnaval?”, questionou Tinoco.

O vereador ainda criticou

o trabalho desenvolvido pelo governo do estado para o setor da Cultura. “O governador nunca demonstrou gosto pela Cultura, pelo Turismo e pelos eventos. O governo tem uma grande dívida com atrações, produtores e fornecedores de festas de carnaval e São João há dois anos e anda fugindo dos credores. Rui não quer ajudar em um evento feito majoritariamente pela Prefeitura administrada por um prefeito de outro partido em ano eleitoral. É uma posição meramente política e personalística”, afirmou. Vale lembrar que a

Comissão Especial de Acompanhamento da Retomada dos Eventos aprovou também nesta semana um relatório com os principais pontos abordados nas duas audiências públicas realizadas para discutir a retomada dos eventos e a realização do Carnaval 2022 em Salvador.

Ao todo, onze recomendações foram realizadas pela Comissão para o governador Rui Costa e ao prefeito Bruno Reis. Dentre elas estão, por exemplo, que a decisão sobre a realização do Carnaval seja realizada até o dia 15 de novembro

em conjunto pela Prefeitura e o Governo; e que haja uma redução na duração do Carnaval para no máximo sete dias.

A definição conjunta entre os governos de quais indicadores da pandemia deverão ser monitorados também foi recomendada pelos vereadores de Salvador, assim como a instalação do funcionamento do Conselho Municipal do Carnaval (Comcar) e da Coordenação Executiva do Carnaval como instâncias de observação e acompanhamento dos indicadores da pandemia.

Inflação oficial fica em 1,25% em outubro e atinge 10,67% em 12 meses

DARLAN ALVARENGA
G1

Puxado pela alta da gasolina, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, acelerou para 1,25% em outubro, após ter registrado taxa de 1,16% em setembro, mostram os dados divulgados nesta quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “Foi a maior variação para um mês de outubro desde 2002 (1,31%)”, destacou o IBGE. Com o resultado, a inflação acumulada de 8,24% no ano e de 10,67%

nos últimos 12 meses, acima do registrado nos 12 meses imediatamente anteriores (10,25%). Trata-se do maior índice para um intervalo de 1 ano desde janeiro de 2016.

O resultado veio acima do esperado. Pesquisa da Reuters apontou que a expectativa de analistas era de uma taxa de 1,05% em outubro, acumulando em 12 meses alta de 10,45%. Segundo o IBGE, os principais vilões da inflação em outubro foram a gasolina, a passagem aérea, o tomate, a energia elétrica e o automóvel 0 Km.

Todos os 9 grupos de produtos e serviços pesquisados subiram em

outubro, com destaque para os transportes (2,62%), principalmente, por conta dos combustíveis (3,21%).

A gasolina subiu 3,10% e teve o maior impacto individual na inflação de outubro, respondendo por 0,19 ponto percentual da alta do IPCA no mês. Foi a sexta alta consecutiva nos preços do combustível, que acumula 38,29% de variação no ano e 42,72% nos últimos 12 meses. “A alta da gasolina está relacionada aos reajustes sucessivos que têm sido aplicados no preço do combustível, nas refinarias, pela Petrobras”, afirmou o gerente do IPCA, Pedro Kislakov.

João Roma celebra aprovação da PEC dos Precatórios e critica PT

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O ministro da Cidadania, João Roma (Republicanos), celebrou a aprovação da PEC dos Precatórios e criticou o PT e o governador da Bahia, Rui Costa. A matéria foi aprovada antontem por 323 votos a favor e 172 contra. A proposta, que é a principal aposta do governo federal para viabilizar o programa social Auxílio Brasil, segue agora para o Senado Federal.

“Ao contrário do governo do PT, que virou as costas para o pobre, 250 prefeitos da Bahia se mobilizaram pela

aprovação da PEC dos Precatórios, que garante o pagamento de R\$ 400 por meio do Auxílio Brasil. É uma ação importante para amparar o mais necessitados e gerar condições aos municípios para seguirem em frente nas suas políticas públicas”, disse Roma, em um vídeo publicado nas redes sociais. Nas imagens, aparecem alguns prefeitos baianos, entre eles, o presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), Zé Cocá (PP).

Em entrevista à rádio Piatã FM antontem, Roma reforçou críticas a Rui Costa. “Parece antecipação eleitoral,

viés eleitoral. Parece mais um boicote”, declarou. O ministro da Cidadania já tinha dito que: “os telefonemas que Rui Costa deu aos parlamentares querendo que eles votassem contra é um grande contrassenso, sendo que dois terços da população da Bahia vivem na pobreza. Isso são tentativas de antecipação do processo eleitoral. Mas, no momento, o brasileiro não quer saber disso. Além disso, alguns partidos, deputados de oposição querem inviabilizar Bolsonaro de executar um programa social mais efetivo, boicotando a aprovação de medidas importantes”.